



**Projeto Mário Travassos**

**Artigo de Opinião**

**Como a superioridade dos sistemas M142 HIMARS e  
M270A1 MLRS, ambos de fabricação americana,  
pode influenciar futuras adaptações do sistema  
ASTROS 2020 do Exército Brasileiro**

**Pedro Dantas Macieira  
(Opinião de inteira responsabilidade do autor)**

**2022**

Os sistemas M142 HIMARS e M270A1 MLRS são utilizados em larga escala pelos Estados Unidos e também por diversos países da OTAN que dele importam como por exemplo, França, Itália, Reino Unido e Turquia.

A superioridade tecnológica desses materiais, fizeram exatamente o que foi exposto no parágrafo anterior: estimularam sua importação por diversos países que buscavam tecnologia de ponta e versatilidade dentro de outros aspectos.

Primeiramente, exploraremos o M142 HIMARS (*High Mobility Artillery Rocket System*) fabricado pela americana Lockheed Martin. Desenvolvido na década de 1990, o HIMARS, basicamente é uma versão mais leve e sobre rodas da lançadora M270A1 MLRS.

A lançadora possui um moderno sistema de calibração e recálculo automático de seus tiros uma vez que o HIMARS pode operar até sobre plataformas marítimas como foi feito em outubro de 2017 sobre a doca do transporte anfíbio USS Anchorage, demonstrando a capacidade do sistema de operar em navios para fornecer fogo de precisão a partir de um intervalo de distância das defesas da costa. (FUENTES, 2017)

O HIMARS está apto a lançar todas as munições da família MLRS e ainda está habilitado a suportar futuras munições já em desenvolvimento o que lhe proporciona grande vantagem logística bem como seu uso por um tempo maior. (LOCKHEED MARTIN, 2022, tradução nossa)

Figura 1 - M142 *High Mobility Artillery Rocket System* (HIMARS)



Fonte: LOCKHEED MARTIN,2022

A utilização do M142 HIMARS está diretamente relacionada com o sistema M270A1 MLRS que foi desenvolvido em 1983 também pela americana Lockheed Martin e desde então foi adotado por uma grande quantidade de países da OTAN.

Uma grande vantagem é que, assim como o M142 HIMARS, o M270A1 MLRS também é capaz de atirar com todas as munições da família MLRS o que torna a aquisição de munições para ambos os sistemas algo simples e intercambiável entre plataformas.

Algo que o difere do M142 HIMARS é a sua locomoção sobre lagartas o que, apesar de diminuir sua velocidade, o proporciona maior rusticidade para atravessar diferentes terrenos com melhor autonomia.

Outra vantagem desse sistema (e que acabou sendo aproveitada no M142 HIMARS) é a capacidade de auto carregamento. Tanto o M142 HIMARS quanto o M270A1 MLRS possuem um sistema de carregamento simples que consiste em içar os contêineres lançadores por um dispositivo já presente na viatura o que torna desnecessária a utilização de viaturas remuniçadoras.

Figura 2 - Multiple Launch Rocket System M270A1



Fonte: LOCKHEED MARTIN,2022

Podemos tirar dos sistemas mencionados, diversas características valiosas com o objetivo de futuramente, trazê-las para a realidade do Exército Brasileiro. A configuração do HIMARS para disparos em plataformas marítimas se torna de grande valia para o Corpo de Fuzileiros Navais bem como seu poder de recálculo automático e rápido pode ser amplamente aproveitado tanto para uso do Exército quando da Marinha do Brasil.

Outro fator interessante a ser mencionado como oportunidade de melhoria, é a existência de uma versão leve e uma versão pesada do mesmo tipo de lançadora possibilitando a utilização de cada um desses sistemas de acordo com a necessidade da manobra. Soma-se a isso a capacidade de utilizar o mesmo tipo de munição para ambas as lançadoras o que facilita a logística de aquisição de munições.

Concluindo, é de suma importância a análise desses materiais tendo em vista a necessidade de atualização contínua de nossa Força e conseqüentemente a melhor defesa do nosso território.

## REFERÊNCIAS

FUENTES, Gidget. Marines Fire HIMARS From Ship in Sea Control Experiment With Navy. **HIMARS Launch**, USA, p. 1, 24 out. 2017. Disponível em: <https://news.usni.org/2017/10/24/marines-fire-himars-ship-sea-control-experiment-navy>. Acesso em: 14 maio 2022.

LOCKHEED MARTIN (USA). HIMARS Surpasses 2 Million Operating Hours. **Capable. Reliable. Mobile.**, [S. l.], n. 1, p. 1, 1 jan. 2022. Disponível em: <https://www.lockheedmartin.com/en-us/news/news-releases/2021/HIMARS-Surpasses-2-Million-Operating-Hours.html>. Acesso em: 14 maio 2022.